



Relatório de Impacto das Atividades
Centro de Cidadania Digital de São Domingos
de Benfica



Agosto | 2017

Ficha Técnica:

Designação: Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica

Tipologia: Centros de Cidadania Digital

Financiador: Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Operacionalização: CDI Portugal

No âmbito do projeto do Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica, apresentamos os resultados alcançados face ao plano de atividades previsto, com as respetivas atividades realizadas, devidamente documentadas e com evidências.

Índice

Contextualização Conceptual	4
Parceria	5
Ações Desenvolvidas CCDSDB	7
1ª Linha de Intervenção.....	10
2ª Linha de Intervenção.....	16
3ª Linha de Intervenção.....	21
4ª Linha de Atuação.....	22
Impacto.....	24
Comunicação	39
Sugestões de Melhoria	39
Considerações Finais	40

Contextualização Conceptual

Em conformidade com o diagnóstico realizado aquando da preparação da proposta de intervenção, e de acordo com os dados dos CENSOS 2011¹ e do Diagnóstico Social, a caracterização da freguesia de São Domingos de Benfica evidenciou a necessidade de encontrar **alternativas e oportunidades que privilegiassem contextos de aquisição de competências tecnológicas e inovadoras**. Estes contextos têm como objetivo a aquisição de novos conhecimentos, bem como a adoção de atitudes e comportamentos favoráveis e uma maior motivação para a interligação com o município.

Efetivamente, o **elevado envelhecimento**, as **lacunas existentes em ofertas formativas**, a **taxa de desemprego** e a **baixa participação e ligação dos cidadãos à comunidade**, evidenciaram-se como principais *handicaps* de São Domingos de Benfica.

Assim, entendeu a Câmara Municipal de Lisboa apostar no desenvolvimento do conceito do **Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica**, como centro capaz de promover oportunidades de aprendizagem para a promoção de competências técnicas, sociais, pessoais e de cidadania.

Esta aposta surge em linha de continuidade com as opções evidenciadas no Orçamento e Opções do Plano para 2017.

¹ <http://mapas.ine.pt/map.phtml>

Parceria

Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e CDI Portugal

O Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica (doravante designado de CCDSDB) é inaugurado no dia 21 de Outubro de 2016, resultado da parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e o CDI Portugal.

*A **atuação colaborativa** no domínio da formação é essencial para a promoção de “atividades que se caracterizam por uma prática que valoriza a construção de conhecimento. Essa construção dos conhecimentos, na forma como a concebemos, pressupõe um sujeito ativo, que participa de maneira intensa e reflexiva.”*

Freire, 2006

Objetivos

Os objetivos que foram traçados para o CCDSDB estiveram em conformidade com os problemas mais relevantes da freguesia, para que os cidadãos beneficiassem de atividades promotoras:

- Da **melhoria de qualidade de vida** dos cidadãos;
- Da **cidadania ativa e participativa**;
- Da **coesão social** e da inter-relação entre cidadãos;
- Promoção de competências de empregabilidade;
- Do **envelhecimento ativo** através da **literacia e capacitação digital** e do acesso generalizado às novas tecnologias;
- Do desenvolvimento de **competências pessoais, sociais e profissionais**, que contribuam para a empregabilidade da população ativa;
- Da relação e **participação dos munícipes** com a autarquia através da utilização das ferramentas disponibilizadas à comunidade;

- Da aprendizagem de **soluções digitais e de projetos comunitários** que atenuam o isolamento e promovem a cidadania participativa;

Pretendeu-se ainda contribuir para:

- **Captação e fixação** da população jovem no local;
- Impulsionamento de parcerias, de forma a explorar as **potencialidades e recursos** existentes na freguesia, como é o caso de plataformas, ONG's, serviços, dinâmicas e centros;
- Desenvolver o conceito diferente de **Smartcities** na freguesia: um espaço colaborativo e aberto que atraia a população, utilizando soluções tecnológicas como forma de atuação na freguesia em que as pessoas são os próprios agentes de mudança.

*A tecnologia
transforma a
sociedade*

*A sociedade
transforma a
tecnologia*

Ações Desenvolvidas CCDSDB

(Outubro 2016 a Julho 2017)

Seguindo as linhas orientadoras anteriormente descritas, considerámos pertinente o desenvolvimento das seguintes atividades conjuntas:

1º Passo - Preparação do Projeto

Setembro e Outubro 2016

a. Constituição da equipa de trabalho:

Equipa	Entidades	Elementos
Conselho Consultivo	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Jorge Máximo
	Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica	António Cardoso
Equipa de Coordenação	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Jorge Máximo
	Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica	Vera Cardoso
	Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica	Pedro Costa
	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Bruno Claro
	CDI Portugal	João Baracho
Equipa de Projeto	CDI Portugal	Mariana Mendes
	CDI Portugal	Priscila Andrade
	CDI Portugal	Cláudia Lima
	CDI Portugal	Paula Fernandes
	CDI Portugal	Matilde Buisel
	Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica	Hugo da Silva
	Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica	Daniel Nunes

Quadro 1 – Estrutura de Suporte do CCDSDB

- b. Levantamento das iniciativas existentes na freguesia e de proximidade e relação com as TIC's e a cidadania;
- c. Consolidação de informação mais detalhada sobre a população residente, suas expectativas, objetivos e necessidades;
- d. Propostas de parcerias para integração do conselho consultivo do projeto;
- e. Realização do evento de apresentação do **Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica**, com a presença do Sr. Vereador Jorge Máximo, bem como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia António Cardoso.

f.

2º Passo - Definição do Plano de Atividades

Novembro 2016

- g. Preparação do plano de atividades.
- a. Apresentação do plano de atividades previsto - de Setembro.16 a Junho'17:

Linha de Intervenção 1 - CDI comunidade

É a mais conhecida e tradicional linha de intervenção do CDI a nível global. O CDI Comunidade visa a utilização de ferramentas digitais para a conceção, planeamento e implementação de um projeto de ação social.

Linha de Intervenção 2 – Workshops de Robótica

Os Workshops temáticos de robótica foram desenvolvidos tendo em conta as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto.

Linha de Intervenção 3 - Ferramentas para o dia-a-dia

Estas ações foram desenvolvidas tendo em conta as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto.

Linha de Intervenção 4 – Relação autarquia

À semelhança da linha anterior, estas ações devidamente integradas no projeto, foram pensadas com o objetivo de dar a conhecer os aplicativos do município, ligando as pessoas à estratégia digital da cidade.

3º Passo - Implementação do Plano de Atividades

Setembro 2016 a Junho 2017

Em conformidade com as linhas de intervenção aprovadas, procedeu-se à implementação do respetivo plano de atividades de Setembro de 2016 a Julho de 2017.

De seguida apresentamos ao detalhe cada uma delas:

Lista de Projetos/Atividades desenvolvidas no CCD
1 –Apresentação Projeto CDI Comunidade Empregabilidade
2 – Workshop Criação de Sites – AMEN
3 – Workshop de Marketing Digital – AMEN
4 – Workshop de LinkedIn – Maria Inês Guilherme
5 – Comunicar em Segurança – Escola Primária das Laranjeiras – Fundação PT
6 – CDI Comunidade Jovens Empreendedores
7 – Postais Digitais da Páscoa
8 – Get Online Day 2017 – GOW 2017
9 – Sessão do Orçamento Participativo
10 – Workshops de Robótica – CENP
11 – Workshop de Currículo Criativo em formato Canvas
12 – Workshop de LinkedIn
13 – Comunicar em Segurança – Escola António Nobre – Fundação PT
14 – Postais Digitais – Escola Primária das Laranjeiras

Quadro 2. Listagem dos Projetos e Atividades desenvolvidas no CCDSDB

1ª Linha de Intervenção

CDI Comunidade Empregabilidade

1ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

A principal missão do CDI Comunidade Empregabilidade foi disponibilizar à população desempregada de São Domingos de Benfica uma oportunidade de aprendizagem e promoção de novas aquisições - tão necessárias para potenciar uma procura de emprego ativa - bem como atenuar a solidão e o isolamento social. Pretendeu-se contribuir para um processo de cidadania plena, em que se otimizaram oportunidades de participação, soft skills e competências tecnológicas essenciais para uma procura de trabalho efetiva e inovadora. Neste sentido, os objetivos primordiais de atuação do projeto CDI Comunidade Empregabilidade visaram melhorar a qualidade de vida da população residente, atenuar o isolamento característico da população desempregada, fomentar e dinamizar ações de promoção de procura de emprego online, reduzindo a iliteracia e desenvolvendo competências digitais.

O projeto teve início a 4 de novembro de 2016 terminando a 24 de fevereiro de 2017. Os certificados de participação foram entregues aos formandos que concluíram o projeto em julho de 2017.

Factos do Projeto

- **Duração:** 30 horas
- **Beneficiários:** 10 (dos 30 aos 50 anos)
- **Ano de participação:** 2016/2017
- **Estado/ crescimento do projeto:**
Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às sextas-feiras das 14h às 16h
- **Intervenientes:** 2 formadoras CDI.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes

Foram identificados vários problemas nesta comunidade, nomeadamente o excesso de veículos pessoais a poluir a freguesia, falta de acesso a informação



relativa a candidaturas a apoios municipais e, comum a todos, o desemprego. Após debate de ideias, o grupo decidiu avançar inicialmente com o tema do desemprego, solucionando-o através da elaboração de novos produtos para procura de emprego.

Solução

Participação num projeto CDI de resolução do problema identificado, o desemprego, em conformidade com as competências e aspirações de cada um, tendo como produto final: CV Criativo, Fotografia Profissional, Conta de LinkedIn.

Atividades

O projeto escolhido pelo CDI Comunidade Empregabilidade deu origem a um draft para um site cujo objetivo é aliciar as empresas a empregarem diretamente do site da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica.

Beneficiaram deste projeto os participantes envolvidos no mesmo.

Algumas das atividades desenvolvidas durante o CDI C. Empregabilidade:

- Redação de texto para CV Criativo;
- Redação de um texto “sobre mim”;
- Realização de um pitch “sobre mim”;
- Elaboração do CV Criativo no Canvas;
- Participação numa sessão fotográfica com o fotógrafo profissional Pedro Sadio;
- Exploração de plataformas de procura de emprego;
- Criação de uma conta LinkedIn;
- Construção de um site pessoal (AMEN);
- Introdução ao Marketing Digital (AMEN).

- Participação em role-plays de entrevistas.

Para isto os beneficiários desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Word, Google Docs, Internet, Gmail, Canvas, LinkedIn, AMENsite;
- Método de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa; socialização e de trabalho de grupo;
- Autonomia e saber estar;
- Comunicação e partilha de ideias.

Resultados

Durante a formação dois formandos arranjaram emprego e posteriormente um foi aprovado para um estágio e outro conseguiu emprego. De notar que todos os participantes criaram o seu próprio LinkedIn, no caso dos que já o tinham, adaptaram o existente, ensaiando as suas entrevistas e enviando os novos currículos, mais criativos, para diversas empresas.

Impacto

- Aumento das competências tecnológicas;
- Desenvolvimento das competências pessoais e sociais;
- Promoção dos relacionamentos interpessoais;
- Promoção da autoconfiança e autoestima – qualidade de vida;
- Atenuação do isolamento social;
- Maior capacidade de resolução de problemas;
- Redução da iliteracia digital e exclusão social.

CDI Comunidade Jovens

Empreendedores

1ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

O grupo de participantes do CDI Comunidade Jovens Empreendedores começou em Janeiro de 2017 constituído por 10 jovens inscritos no IEPF e GIP de SDB e que, portanto, tinham como objetivo procurar emprego. As sinergias entre CCDSDB e GIP foram automáticas, tendo em consideração que um dos objetivos do GIP é proporcionar aos jovens um conjunto de experiências que lhes permitam aumentar o seu repertório de comportamentos sociais adaptados, otimizando as competências já adquiridas e minimizando as lacunas existentes na história profissional destes indivíduos. Com o CDI Comunidade Jovens Empreendedores, os jovens passariam a compreender a tecnologia como uma ferramenta para resolução dos seus próprios problemas e como potenciador das suas ideias empreendedoras.

Este projeto teve também a participação de um jovem surdo, que desde O início esteve totalmente integrado no grupo de trabalho.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes:

Desde o começo do projeto que os jovens identificaram vários problemas na comunidade que poderiam ser solucionadas através de ideias de solução empreendedora: 1) a inexistência de pontos de recolha de óleos alimentares; 2) a dificuldade de comunicação entre a comunidade surda e não surda bem como o preconceito existente perante essa comunidade.

Factos do Projeto

- **Duração:** 42 horas
- **Beneficiários:** 10 (dos 25 aos 30 anos)
- **Ano de participação:** 2016/2017
- **Estado/ crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às quintas-feiras das 10h30 às 12h30.
- **Intervenientes:** 2 formadoras CDI.

Face à particularidade do último tema, um dos jovens preferiu desenvolver este projeto de forma individualizada, no entanto sempre participou em todas as atividades que envolviam dinâmicas de grupo.

Solução

Foram submetidas as propostas na plataforma Lisboa Participa. Apesar de nem todas as equipas terem avançado com uma proposta, no final do projeto todos os formandos demonstraram grande entusiasmo pelo resultado atingido e manifestaram intenção de continuar a fazer propostas para os orçamentos participativos da cidade e freguesia.

Em relação ao tema do preconceito em relação à surdez, o jovem desenvolveu um flyer contendo informações alusivas ao tema e divulgação de aspetos sobre a comunidade surda em Lisboa.

Atividades e Competências

Para dar seguimento a um dos problemas escolhidos foi realizado o projeto AOU. Em primeiro lugar foi necessário estruturar um plano de atuação. Neste caso, definir o problema a resolver, definir tipos de recolha de informação (entrevistas ou questionários), delinear os pontos a questionar e a quem fazer as perguntas, tal como que imagens recolher. Depois disto, partiu-se para o terreno para a recolha do material. Além disso, contactaram a autarquia de forma a perceber que estratégias já foram utilizadas e as que potenciaríamos a sua resolução.



Em relação ao outro problema encontrado, o jovem iniciou a sua campanha de sensibilização “Surdo também tem voz”. Primeiramente realizou uma análise de dados referentes à comunidade surda em Portugal e necessidades sentidas por estes elementos. Depois o jovem planeou uma forma de transmitir a mensagem e por fim desenvolver através de uma ferramenta tecnologia – programa de design – um prospeto onde incluiu imagens realizadas pelos próprios e texto alusivo ao tema do preconceito com a surdez.

Resultado

Como se pode verificar, foram criados dois “produtos” em paralelo: o projeto AOU foi apresentado no dia 19 de Abril no Evento GetOnline Day e posteriormente foi proposta ao Orçamento participativo.

Finalmente, o segundo produto “Surdos também têm voz” foi apresentado em formato de flyer para sensibilização da população.

Impacto

- Desenvolvimento de competências empreendedoras (proatividade, criatividade, resiliência...)
- Aumento da confiança na resolução de problemas e nas estratégias para lidar com o stress;
- Desenvolvimento de competências de planeamento e organização;
- Aumento da capacidade de mobilização e de relacionamento interpessoal;
- Aumento da Literacia Digital;
- Aumento da Responsabilidade Social;
- Desenvolvimento da capacidade de persistência e tomada de decisão;
- Desenvolvimento de autoconfiança e autoestima.

2ª Linha de Intervenção Workshops

Com o propósito de aumentar e diversificar a linha de atuação aos mais diversos residentes da freguesia, foram organizadas sessões periódicas com temas de formação específicos na área da tecnologia.

11 ações
186 pessoas
+30 horas

As sessões temáticas foram previamente publicadas e promovidas junto dos residentes e entidades locais, a fim de efetuarem a sua inscrição consoante a sua área de interesse. Para o efeito, foram convidados elementos de entidades externas responsáveis por orientar estas seguintes sessões tecnológicas:

Atividade 1 – Apresentação Postais Digitais

Atividade 2 – Comunicar em Segurança da Fundação PT – Escola das Laranjeiras

Atividade 3 – Workshop Criação de Sites AMEN

Atividade 4 – Workshop Marketing AMEN

Atividade 5 – Workshop LinkedIn com M^a Inês Guilherme

Atividade 6 – Postais Digitais

Atividade 7 – Get Online Week 2017

Atividade 8 - Workshop de Robótica

Atividade 9 – Workshop Currículo Criativo no CANVA

Atividade 10 – Workshop de Introdução ao LinkedIn

Atividade 11 – Comunicar em Segurança – Fundação PT

Atividade 1 – Apresentação Postais Digitais

Esta atividade foi realizada com o intuito de divulgar a ação dos postais digitais e atrair participantes para integrarem o projeto, através do qual desenvolvem competências na utilização de ferramentas informáticas, a par do desenvolvimento da responsabilidade social e de cidadania ativa. Nessa ação de divulgação, estiveram presentes 9 seniores.

Atividade 2 – Comunicar em Segurança da Fundação PT – Escola das Laranjeiras

Comunicar em Segurança é um programa de voluntariado da Fundação PT para alunos e professores do ensino básico e secundário, que tem como objetivo alertar a comunidade educativa para a utilização correta e segura das tecnologias de informação e comunicação e para uma utilização segura e responsável da internet e do telemóvel. A convite do CCD SDB, os alunos do 2º, 3º e 4º ano do ensino básico da Escola Primária das Laranjeiras receberam uma sessão de sensibilização sobre esta temática. No total foram utilizadas 4,5 horas para o efeito e integradas 70 crianças.

Atividade 3 – Workshop Criação de Sites AMEN

Esta atividade foi desenvolvida no CCD SDB por um elemento da AMEN, Marlene Neves, que durante 2 horas apresentou as funcionalidades da ferramenta de criação de sites AMEN e proporcionou a 10 participantes uma experiência tecnológica única.

A AMEN deu formação na criação de um site AMEN, um recurso simples de utilizar, com capacidade para reunir informação de várias fontes e ter variados templates que os utilizadores apenas necessitam de completar e atualizar com os conteúdos e conjugar de acordo com o seu gosto. Com várias páginas disponíveis, vídeos, imagens, texto ou outras fontes de informação podem ser utilizados. Este tipo de ferramenta é suposto ser uma forma simples de usar e de alterar conteúdos consoante as necessidades de cada um, nomeadamente uma divulgação do próprio trabalho ou hobbies. Segundo a avaliação dos participantes esta é uma ferramenta fácil de manusear e bastante interessante, prática para as suas necessidades e acessível ao seu nível de conhecimento tecnológico.

Atividade 4 – Workshop Marketing AMEN

Esta atividade foi desenvolvida no CCD SDB, por um elemento da AMEN, Sara Osório, que durante duas horas



apresentou de forma prática o que é o marketing digital e como se pode utilizar para criar oportunidades de emprego.

Na sessão foram abordadas as diferentes formas de divulgação e potenciação de sites e ainda como obter informações e melhorar o ranking de um site em termos de visualizações e seguidores. O objetivo prendeu-se com aumentar o conhecimento dos formandos sobre marketing digital, uma vez que muitos estavam interessados em divulgar os seus negócios ou o seu trabalho via online. O feedback dos participantes foi positivo, tendo considerado esta uma sessão diferente e interessante uma vez que aprenderam conceitos que não conheciam e delinearam estratégias de marketing para os seus próprios sites.

Atividade 5 – Workshop LinkedIn com M^a Inês Guilherme

Esta atividade foi desenvolvida no CCD SDB, por uma professora de Marketing Digital do ISTECS, formada em Marketing, Publicidade e Relações Públicas; Comunicação Organizacional, M^a Inês Guilherme, que evidenciou a importância do LinkedIn na procura de emprego.

Os formandos puderam criar uma conta LinkedIn sendo que alguns adaptaram a que tinham, de forma a aumentarem a sua rede de contactos, potenciando dessa forma mais oportunidades na área de formação. Foram mencionados os diversos pontos: o que é o LinkedIn e as suas potencialidades; Que informações devo publicar; Dicas úteis para se ser bem sucedido no LinkedIn; Como posso criar o meu perfil; Como apresentar o meu

perfil quando não estou a trabalhar. Os participantes avaliaram a sessão como bastante importante e que superou as suas expectativas uma vez que muitos já tinham ouvido falar do LinkedIn, mas ainda não tinham tido oportunidade de aprender a utilizar a plataforma de uma forma mais completa.

Atividade 6 – Postais Digitais

No âmbito do CCD SDB, os seniores do Centro Polivalente do Bairro das Furnas, estiveram a criar o seu próprio Postal Digital da Páscoa no programa online CANVA. Em passos simples deram asas à sua imaginação e criatividade em contexto online e



conceberam várias mensagens para os cidadãos de São Domingos de Benfica, amigos e família. Cada workshop decorreu ao longo de uma semana no mês de Abril, com duas sessões de duas horas nas instalações do CCD SDB. No total, cerca de 7 seniores receberam o certificado dos workshops.

Atividade 7 – Get Online Day 2017

Os projetos do CCD SDB estiveram reunidos no Get Online Day dia 19 de Abril, em parceria com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Lisboa Participa, NOVA IMS, Geo-C: Enabling Open Cities. Um encontro de comunicação sem



barreiras, a iniciativa inseriu-se na campanha Get Online Week, da ONG Telecentre-Europe. Neste dia estiveram presentes os formandos que apresentaram os vários projetos do centro: CDI Comunidade Empregabilidade, CDI Comunidade Jovens Empreendedores e Postais Digitais, bem como as equipas dos Orçamentos Participativos

de Lisboa e São Domingos de Benfica. Contámos com a participação da NOVA IMS que entrevistou os habitantes de SDB, recolhendo informação para um projeto de doutoramento e ainda com uma sessão de esclarecimento sobre o OP de Lisboa realizada pela sua equipa. Os que participaram no evento revelaram grande interesse e empenho ao longo de toda a tarde, manifestando a importância de conviver com os variados projetos, nomeadamente em relação às sinergias intergeracionais que se formaram.

Atividade 8 - Workshop de Robótica

Nos dias 12 e 19 de Maio, entre as 14h00 e as 18h00, decorreram os workshop de Robótica no Centro Educativo Navarro de Paiva (CENP), no âmbito do Centro de Cidadania Digital de São Domingos de Benfica, dinamizados pelo professor Carlos Almeida. No dia 12 de Maio o workshop decorreu com a Unidade Masculina do CENP, com 7 jovens presentes, e no dia 19 de Maio com a Unidade Feminina do CENP, com 7 jovens presentes. Nesta última sessão o professor levou ainda duas alunas, Joana e Patrícia, que o acompanharam durante todo o workshop.

Esta atividade contou com a participação total de 14 jovens, entre os 13 e os 18 anos, do CENP que nesse dia estiveram a aprender a montar e a programar um robot. Foi um momento de aprendizagem pautado pela boa-disposição do formador e pelo entusiasmo e curiosidade dos participantes.

A avaliação referente a esta ação revelou um grande envolvimento e motivação por parte dos jovens, principalmente à forma como o tema foi abordado, classificando a ação na sua globalidade, como bastante satisfatória.

Atividade 9 – Workshop Currículo Criativo no CANVA

No âmbito da taxa de desemprego em SDB ser elevada e de necessidades já reveladas no grupo CDI C. Empregabilidade, um workshop de Currículo Criativo foi realizado no dia 24 de maio, com inscrição aberta aos cidadãos. Assim, jovens e adultos participaram num workshop de CV Criativo com o objetivo de criarem um currículo mais apelativo e, dessa forma, conseguirem potenciar a procura de emprego. Em duas horas, estiveram

numa aprendizagem conjunta sobre a génese de um currículo, explorando uma plataforma online com outras funções importantes no mundo do trabalho (marketing e publicidade), algo reconhecido como importante pelos próprios formandos.

Atividade 10 – Workshop de Introdução ao LinkedIn

No âmbito do Centro de Cidadania Digital de SDB, o CDI Portugal realizou o workshop de Introdução ao LinkedIn, com entrada livre a fregueses de São Domingos de Benfica. O intuito foi dar à população desempregada ferramentas tecnológicas de ajuda à procura de emprego e uma das razões da sua escolha foi ter sido mencionada como uma das ferramentas mais úteis pelos formandos que participaram no CDI C. Empregabilidade. Desde o conceito de LinkedIn até à criação de uma conta adaptada às necessidades e objetivos de cada um dos formandos, em duas horas do dia 31 de maio, 7 jovens/adultos de São Domingos de Benfica navegaram na plataforma online do LinkedIn, aprendendo as suas diversas funcionalidades e vantagens, discutindo e refletindo sobre a rede social de negócios mais utilizada no mundo.

3ª Linha de Intervenção

Ferramentas para o dia a dia

Atividade 11 – Comunicar em Segurança – Fundação PT

Durante o dia 20 de Junho, das 14h às 16h, a Fundação PT, em parceria com o CCD SDB, realizou duas sessões de Comunicar em Segurança com crianças dos 7 e 9 anos. Como já explicado anteriormente, o Comunicar em Segurança é um programa de voluntariado da Fundação PT para alunos



e professores do ensino básico e do secundário, que tem como objetivo alertar a comunidade educativa para a utilização correta e segura das tecnologias de informação e comunicação e para uma utilização segura e responsável tanto da internet como do telemóvel. Assim, tendo visto a notícia da sessão anterior na Escola Básica das Laranjeiras, a Escola António Nobre contactou o CCD SDB para o efeito e os alunos do ensino básico da escola receberam uma sessão de sensibilização sobre esta temática. No total a ação ocorreu durante 4h contando com a participação de 42 crianças e 4 educadores.

4ª Linha de Atuação

Relação Autarquia

Nesta linha de atuação foram disponibilizadas algumas ferramentas tecnológicas disponíveis pelos serviços públicos, nomeadamente uma breve abordagem ao site da Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia S. Domingos de Benfica, IEFP, Plataformas de ofertas de emprego, entre outros, de forma a colocar os residentes em contacto com alguns serviços online.

Este espaço permitiu esclarecer algumas questões relacionadas com os serviços públicos online, tais como requerer, consultar ou alterar algum tipo de registo, disponível a qualquer cidadão.

Ainda nesta linha de intervenção foram realizadas 2 atividades cujo detalhe passamos a explicitar abaixo:

Atividade 1 - Plataforma Orçamento Participativo – CDI Comunidade Jovens Empreendedores

4ª Linha de Intervenção

No âmbito do CDI Comunidade Jovens Empreendedores, foi dinamizada uma atividade com a duração de 3h para apresentação da nova plataforma do Orçamento Participativo. Sendo uma plataforma online cujo objetivo é fazer com que os cidadãos se juntem e participem para o bem da Cidade de Lisboa, pretende que os habitantes e vizinhos de cada bairro se juntem, se conheçam e desfrutem do espaço que partilham. Os jovens do projeto registaram-se e, através da plataforma, submeteram uma candidatura ao Orçamento Participativo.



Atividade 2 - Plataforma Orçamento Participativo – Sessão de OP

4ª Linha de Intervenção

No dia 27 de Abril, o CCD SDB foi palco da sessão

participativa para a apresentação de propostas no ano do aniversário do OP Lisboa. Durante 3h, estiveram presentes 8 cidadãos a apresentar propostas e a esclarecer questões. Acima de tudo foi uma sessão de esclarecimento e de incentivo aos munícipes para que estes contribuam de forma ativa e responsável, identificando as mudanças necessárias à freguesia de São Domingos de Benfica.

4º Passo

Avaliação

A avaliação da intervenção foi realizada a 4 níveis distintos, a saber:

a. Avaliação Diagnóstica

Avaliação sob o formato de entrevistas individuais, no sentido de se auscultar as motivações, expectativas e nível de domínio da tecnologia pelos cidadãos/participantes inscritos;

b. Avaliação On-going

Realizada à medida que decorrem as intervenções, seja por auscultação direta, seja através de questionários de avaliação próprios para o efeito. A este nível avaliou-se o grau de satisfação com as atividades, o interesse e a pertinência das mesmas, bem como os aspetos logísticos e de apoio, a aprendizagem realizada e o desempenho dos formadores.

c. Avaliação de Final de Projeto/Avaliação de Impacto no Final

- Sessão de apresentação dos resultados do centro, bem como entrega de certificados de participação;
- Relatório Final.

d. Avaliação de Impacto (distanciada no tempo)

Após 6 meses de término do projeto, o objetivo é contactar alguns participantes de forma a verificar as mudanças que ocorreram após sua integração no projeto, através de um preenchimento de um inquérito.

Impacto

Descrição das medidas de gestão e avaliação de impacto utilizadas

O CDI Portugal tem uma metodologia de avaliação reconhecida que inclui entrevistas iniciais e finais, registo de dados através da observação direta, avaliação da qualidade do projeto e ainda um relatório de impacto realizado após o término do projeto.

Os dados que se seguem consistem numa análise quantitativa e qualitativa dos dados recolhidos ao longo do projeto.

Durante os 9 meses de planeamento, implementação, execução e avaliação do programa implementado no CCDSDB, foram recolhidos e sistematizados dados que nos permitem apresentar resultados de impacto, de acordo com os indicadores identificados.

Principais Indicadores de Impacto:

319	798	1481	2	20
Beneficiários Diretos	Beneficiários ² Indiretos	Horas (Volume de horas formação)	Projetos	Atividades

Resultados da Intervenção

O CDI Portugal aceitou este desafio e abraçou este projeto em Outubro de 2016 com o intuito de potenciar um espaço, disponibilizando uma oportunidade de desenvolvimento da população residente com as novas tecnologia de informação e comunicação. Pretendia-se que fossem desenvolvidas soluções e propostas pelos próprios munícipes para a gestão e melhoria da sua freguesia/cidade.

A equipa do CDI, enquanto entidade responsável pela operacionalização do projeto, efetuou diversos contactos com associações locais no sentido de divulgar a sua ação e estabelecer parcerias de cooperação, bem como promover sessões de informação sobre o projeto e outras atividades disponíveis às entidades locais e população residente. Também envolveu a sua rede de parceiros, no sentido de obter os apoios necessários (equipamentos, recursos humanos, entre outros) à concretização dos objetivos.

Ao longo desse período de atuação, foram contactadas cerca de 13 instituições e associações locais, de acordo com a lista apresentada abaixo. Foram concretizadas

² O método de cálculo indireto é realizado tendo por base a dimensão média dos agregados familiares em 2016, que segundo dados do INE, PORDATA, define com o valor de 2.5 elementos por agregado familiar.

parcerias de cooperação com cerca de 9 instituições o que permitiu o desenvolvimento conjunto de 20 projetos/atividades.

Entidade	DESIGNAÇÃO
Centro Social	CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DO BAIRRO DAS FURNAS
Centro de dia	CENTRO PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
Entidade Pública	GEBALIS
Centro Comunitário	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CALHARIZ DE BENFICA
Centro de dia	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO TOMÁS DE AQUINO
Centro Educativo	CENTRO EDUCATIVO NAVARRO PAIVA
Associação	ASSOCIAÇÃO ACREDITAR
Associação	ASSOCIAÇÃO INFANTE SAGRES
IEFP	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Escola	ESCOLA PRIMÁRIA DAS LARANJEIRAS
Escuteiros	GRUPO DE ESCUTEIROS SÃO TOMÁS DE AQUINO
IPSS	CASA DO LAGO
Lar de Infância e Juventude	LAR MADRE TERESA DE SALDANHA

Quadro 3 - Entidades Contactadas pela equipa do CCDSDB

Parceiros CDI/CCDSDB
✓ MICROSOFT
✓ AMEN
✓ FUNDAÇÃO PT
✓ CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DO BAIRRO DAS FURNAS
✓ CENTRO EDUCATIVO NAVARRO PAIVA
✓ ASSOCIAÇÃO ACREDITAR
✓ GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
✓ ESCOLA PRIMÁRIA DAS LARANJEIRAS
✓ CASA DO LAGO
✓ Total = 9 parceiros cooperativos

Quadro 4 - Entidades cooperativas do CCDSDB

O estabelecimento destas parcerias, apesar de não ter sido tão alargado como seria desejado, foi essencial para a construção do conceito do CCDSDB, facilitando alavancagem e arranque das atividades através das sinergias geradas pelo trabalho em rede de forma a potenciar o mesmo.

Resultados obtidos

Os resultados alcançados foram de encontro ao que fora planeado, tendo em consideração as linhas de atuação previstas em proposta de intervenção na freguesia de São Domingos de Benfica. Podemos então afirmar que, através da nossa atuação, foram impactadas **319** pessoas, com 2 projetos CDI Comunidade, 20 iniciativas de Formação e Workshops, contando com a participação de 319 munícipes, contabilizando no total 120 horas de formação/informação.

Resultados	Resultados alcançados
Nº de projetos/atividades realizados	20
Nº de horas de projeto/atividades desenvolvidas	120
Nº de participantes envolvidos	319

Quadro 5. Resultados alcançados

Observando o indicador nº de horas desenvolvidas, podemos constatar que todos os projetos superaram o número de horas previstas no plano de atividades. Foi

desenvolvido um volume de horas de formação de **1.481 horas**, de trabalho efetivo no desenvolvimento de atividades e projeto, com crianças, jovens, adultos e seniores residentes na freguesia de S. Domingos de Benfica como mostra o gráfico 1.

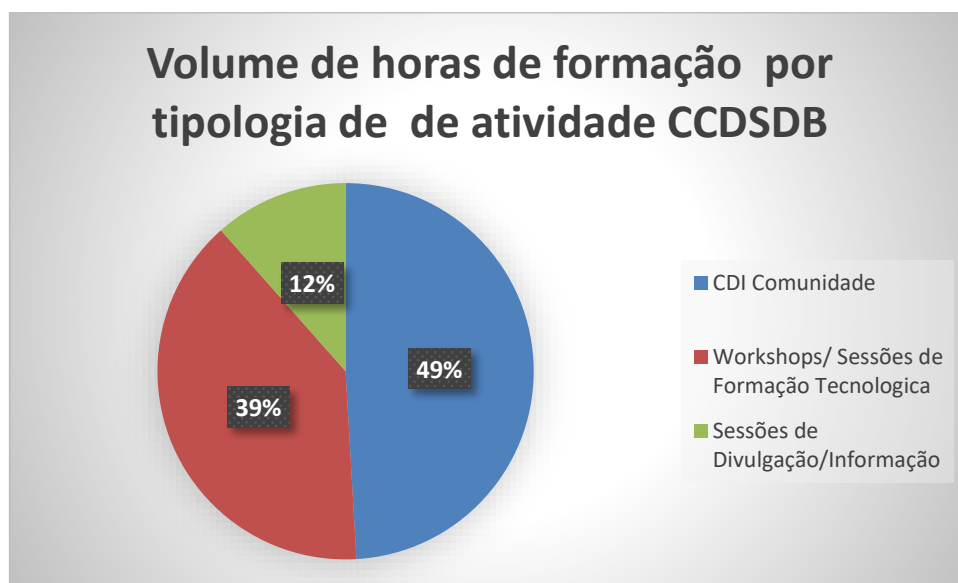


Gráfico 1 – Distribuição do volume de horas de formação por tipo de atividade

Trabalho este pautado pela abrangência e qualidade das intervenções efetivadas, numa perspetiva de conciliação da missão do projeto e das expectativas e motivações dos participantes. Através do contacto direto e registos de observação dos fregueses que estiveram envolvidos e concluíram os projetos, podemos verificar um nível de motivação e satisfação bastante significativo. A este propósito, seguem alguns comentários dos alguns participantes das atividades do CCDSDB:



“É muito gratificante podermos ter acesso a este tipo de formação de que nos permite potenciar o nosso envolvimento enquanto cidadão e o nosso conhecimento a vários níveis”

Formando do projeto CDI Comunidade



“(...) o contacto com este grupo de trabalho é importante para não nos fazer esquecer que estamos sempre a tempo de aprender”

Formando de um Workshop

O CCDSDB atingiu os objetivos delineados, tendo conseguido motivar para a tecnologia e capacitar digitalmente um número considerável de pessoas, com perfis muito distintos. Este meio de atuação revelou-se claramente uma aposta ganha se verificarmos os resultados.

A missão do CDI é esta: transformar pessoas e comunidades através da tecnologia e neste sentido, foram impactadas/formadas **147 crianças, 35 jovens, 120 adultos** e ainda **17 seniores** (beneficiários diretos) da freguesia de S. Domingos de Benfica. Foram ainda impactadas indiretamente **789³ pessoas**, indicando que estamos a transformar a comunidade passo a passo.

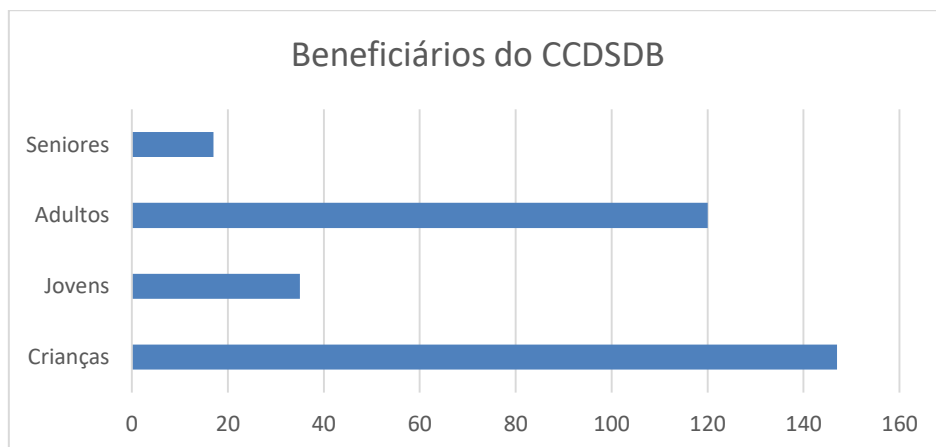


Gráfico 2. Caracterização dos Beneficiários do CCDSDB

³O método de cálculo indireto é realizado tendo por base a dimensão média dos agregados familiares em 2016, que segundo dados do INE, PORDATA, define com o valor de 2.5 elementos por agregado familiar.

Em termos de distribuição por género da população participante no projeto, é notável a predominância de população masculina, em todas as faixas etárias, como se pode verificar abaixo.

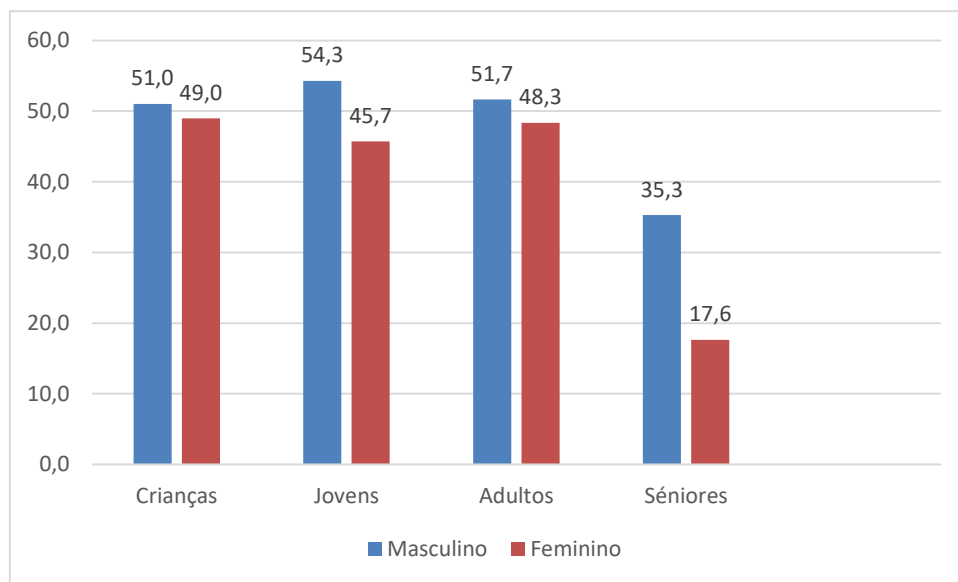


Gráfico 3. Caracterização dos Beneficiários do CCDSDB por género

Ao nível da ocupação dos beneficiários do projeto, existe uma predominância considerável de população em situação de desemprego (62%), o que vai de encontro a um dos objetivos do projeto, dar ferramentas de oportunidade e solução de problemas.

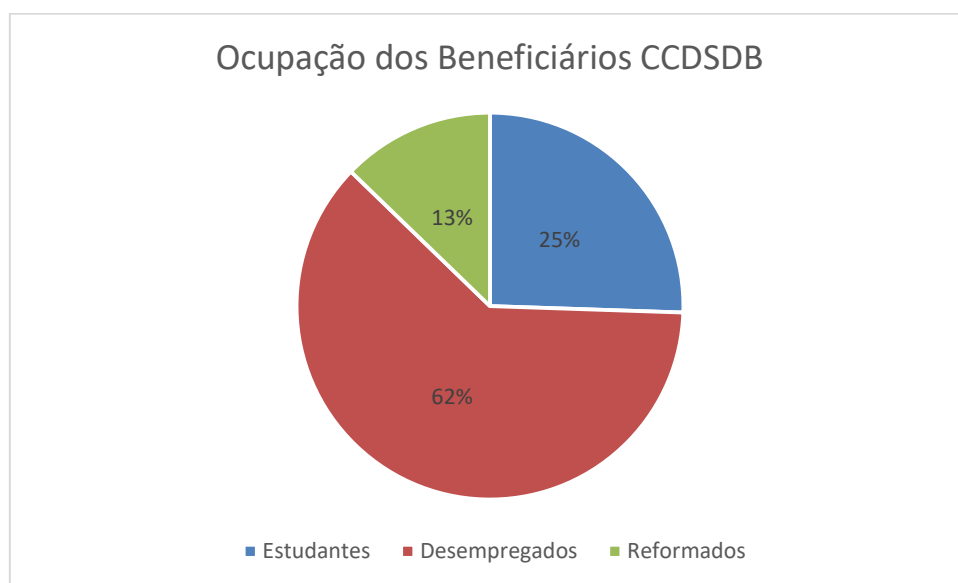


Gráfico 4 – Distribuição dos beneficiários por ocupação

A constante articulação com a rede de parceiros do CDI e colaboração com as entidades locais, permitiu o desenvolvimento de atividades de acordo com as necessidades dos beneficiários, levando a potenciar as competências pessoais, sociais e tecnológicas da comunidade.

Neste sentido, dois dos projetos desenvolvidos focaram-se essencialmente na intervenção ao nível da **Empregabilidade e Empreendedorismo**. Os resultados globais que se registam após a intervenção juntos dos formandos é bastante positiva verificando-se um impacto direto nas mudanças analisadas.

Stakeholder	Mudança	Após o término do projeto (T0)	Antes do projeto (T1)	Distância Percorrida absoluta (T1-T0)	Distância Percorrida relativa (DPA - FC)
Formandos do CDI Comunidade Empregabilidade	Aumento do bem-estar	4,7	3,8	0,8	17%
	Aumento da auto estima	4,5	4,2	0,3	7%
	Diminuição do stress	4,0	3,3	0,7	13%
	Aumento da resiliência	3,8	3,3	0,5	10%
	Diminuição da tristeza	2,5	2,2	0,3	7%
	Maior probabilidade de obter emprego	4,0	2,8	1,2	23%
	Maior eficácia e proatividade na procura de emprego	4,5	3,3	1,2	23%
	Criação do próprio emprego	3,5	2,5	1,0	20%
	Aumento da Literacia Digital	4,5	3,5	1,0	20%
	Aumento da Cidadania Ativa	4,0	3,7	0,3	7%
	Aumento das Competências de Comunicação	3,8	3,0	0,8	17%
	Aumento da Atitudes de Assertividade	3,5	3,2	0,3	7%

Tabela 1 – Quantidade de mudança registada – CDI Comunidade Empregabilidade

Para verificação das mudanças ocorridas como resultado da nossa ação foram selecionados alguns indicadores passíveis de serem medidos. Para o cálculo da quantidade da mudança, apurou-se a média da quantidade de mudança, sendo a quantidade apresentada como mudança percorrida (DP) a diferença entre as médias

obtidas nas respostas referentes ao T1 (agora) e T0 (antes), que nos dão a DP absoluta convertida numa escala de percentagem que representa a DP Relativa.

Através da análise dos dados recolhidos, com base na perceção que os formandos têm face às mudanças em causa, e como se pode verificar através da tabela 1, podemos afirmar que se registou uma variação positiva em todas as mudanças.

As mudanças que se revelam mais expressivas vão de encontro com a missão do projeto CCD, uma vez que visam essencialmente a promoção da literacia e capacitação digital, promoção de competências de empregabilidade e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, que contribuam para a empregabilidade da população em idade ativa. Também se destaca as mudanças relacionadas com o aumento do bem-estar e diminuição do stress que indica um aumento da qualidade de vida.

Com vista a explorar o espaço temporal em que se estendem os efeitos das mudanças alcançadas, foi colocada, a questão “Consideras que as aprendizagens que esta formação te proporcionou irão prolongar-se por quanto tempo?”. A escala de resposta foi definida tendo sido considerado o mínimo de duração “1 mês” e o máximo de “3 anos”, sendo este o intervalo de tempo definido para inferir mudanças associadas ao projeto. O valor temporal – duração, que foi obtido através do cálculo da média de respostas, foi de aproximadamente 2 anos.

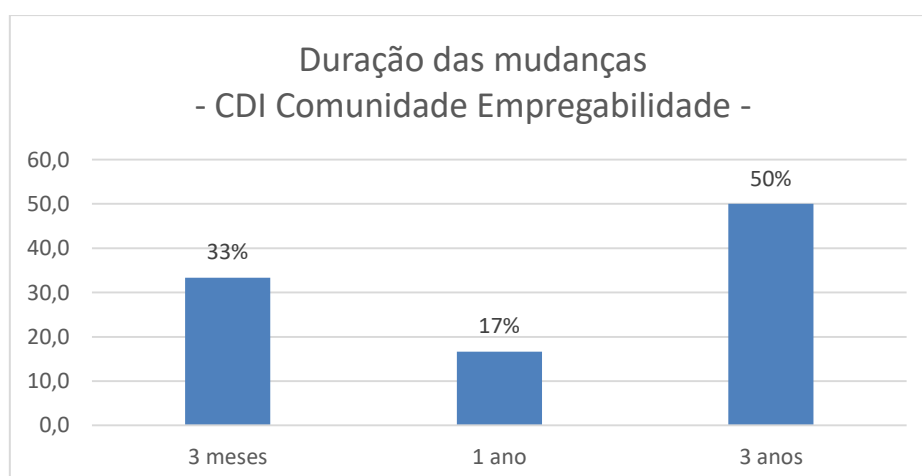


Gráfico 5 – Duração das mudanças registadas – CDI Comunidade Empregabilidade

É importante salientar, que durante a realização do CDI Comunidade Empregabilidade, dois jovens adultos integraram novamente o mercado de trabalho e um outro elemento passou a estar empregado logo após o término do projeto.

Ao nível do CDI Comunidade Jovens Empreendedores, também foram trabalhadas áreas que proporcionam uma cultura favorável à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de capacidades, atitudes e comportamentos promotores do espírito empreendedor, nomeadamente autoavaliação, criatividade, inovação, planeamento e organização, trabalho em grupo, resiliência / gestão de riscos, entre outros.

<i>Stakeholder</i>	Mudança	<i>Após o término do projeto (T0)</i>	<i>Antes do projeto (T1)</i>	<i>Distância Percorrida Absoluta (T1-T0)</i>	<i>Distância Percorrida relativa (DPA - FC)</i>
Formandos do CDI Comunidade Jovens Empreendedores	Aumento da percepção/mentalidade empreendedora	3,2	3	0,2	4%
	Aumento da proatividade	4	3,2	0,8	16%
	Capacidade de lidar com o stress	3,4	3,2	0,2	4%
	Aumento da confiança na resolução de problemas	4	3,4	0,6	12%
	Aumento da criatividade	4	3,4	0,6	12%
	Aumento da capacidade de planeamento e organização	4	3,6	0,4	8%
	Aumento da capacidade de mobilização e de relacionamento interpessoal	3,8	3	0,8	16%
	Aumento da pré-disposição para agir	2,8	2	0,8	16%
	Aumento da literacia digital	4	2,8	1,2	24%
	Aumento da cidadania ativa	3,2	2,4	0,8	16%
	Aumento das competências de comunicação	3,6	3,6	0,0	0%
	Aumento de atitudes de assertividade	4,4	4,4	0,0	0%
	Capacidade de persistência e gestão da incerteza	3,6	3,4	0,2	4%

Tabela 2 – Quantidade de mudança registada – CDI Comunidade Jovens Empreendedores

Através da análise dos dados recolhidos, com base na percepção que os formandos têm face às mudanças em causa e como se pode verificar através da tabela 2, registou-se uma variação positiva na maioria das mudanças.

Tendo em consideração que o objetivo deste projeto é proporcionar aos jovens um conjunto de experiências que lhes permitam aumentar o seu repertório de comportamentos sociais adaptados, otimizando as competências já adquiridas, com vista a compreender a tecnologia como uma ferramenta para resolução dos seus próprios problemas e como potenciador das suas ideias empreendedoras, verifica-se que os objetivos propostos foram alcançados.

As mudanças que se revelam mais expressivas são essencialmente as que estão ligadas às capacidades e atitudes empreendedoras, tais como ao aumento da proatividade, da capacidade de mobilização e de relacionamento interpessoal e criatividade. Também se verificaram mudanças ao nível de competências sociais e tecnológicas, tais como aumento da confiança na resolução de problemas cidadania ativa e literacia digital.

Ao nível da duração dos efeitos das mudanças alcançadas, os valores temporais, obtidos através do cálculo da média de respostas, foram de 2 anos e 6 meses.

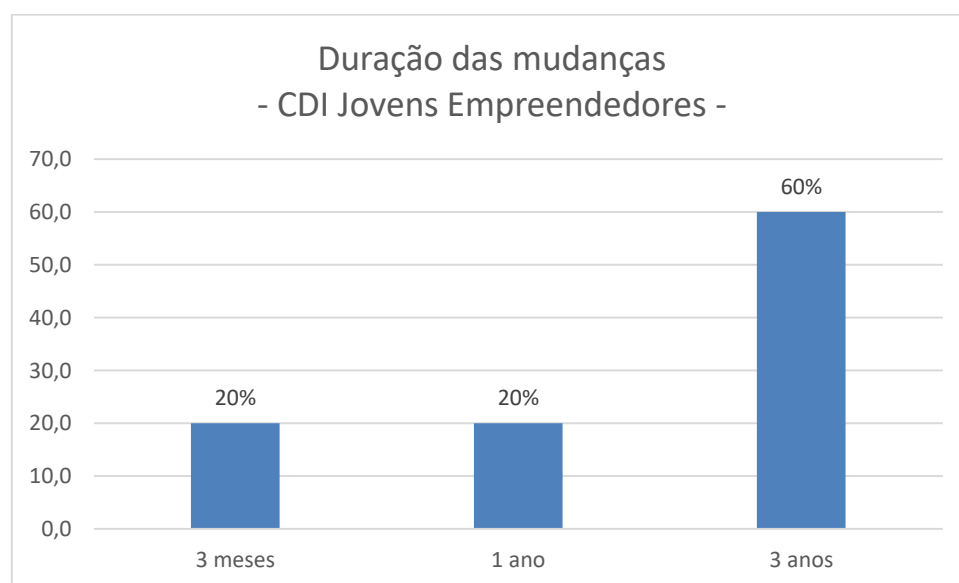


Gráfico 6 – Duração das mudanças registadas – CDI Comunidade Jovens Empreendedores

Como dito anteriormente, deste projeto resultou uma proposta para o Orçamento participativo, sobre AOU, tendo sido apresentado no dia 19 de Abril, no Evento GetOnline Day.

A sustentabilidade dos projetos é essencial para continuar a identificar e a formar agentes de mudança, jovens/adultos solucionadores dos seus problemas e dos da comunidade, e para que estes continuem a desenvolver as suas competências pessoais, sociais e digitais, capacitando outros indivíduos e fomentando a responsabilidade social e proatividade.

Análise da Satisfação dos Formandos

Taxa de Satisfação

De acordo com a nossa metodologia de avaliação, no final de cada projeto CDI é aplicado um questionário de avaliação, com perguntas de resposta aberta e fechada, que pretendem analisar o grau de satisfação (Totalmente Satisfeito a Nada Satisfeito) dos formandos quanto às seguintes dimensões:

1. *Nível de satisfação das condições físicas, logísticas e humanas;*
2. *Avaliação do(s) Formador(es);*
3. *Autoavaliação dos formandos;*

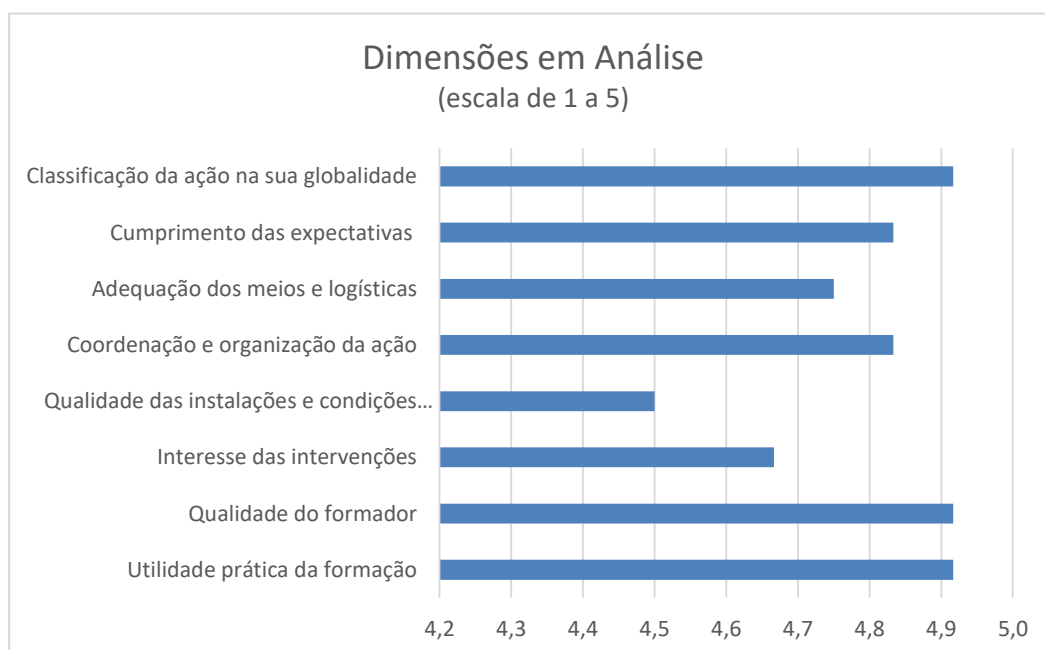


Gráfico 7 – Análise das dimensões referentes às formações CCDSDB

Ainda neste alinhamento, as questões abertas recolhem opinião sobre a experiência nos projetos CDI e solicitam sugestões de melhoria para o aperfeiçoamento de futuros projetos, para efeitos de avaliação qualitativa.

O quadro abaixo demonstra o nível, em percentagem, de satisfação dos formandos que responderam ao questionário.

Para efeitos de análise, foram considerados os itens com maior relevância do ponto de vista da análise do trabalho realizado e do impacto dos projetos.

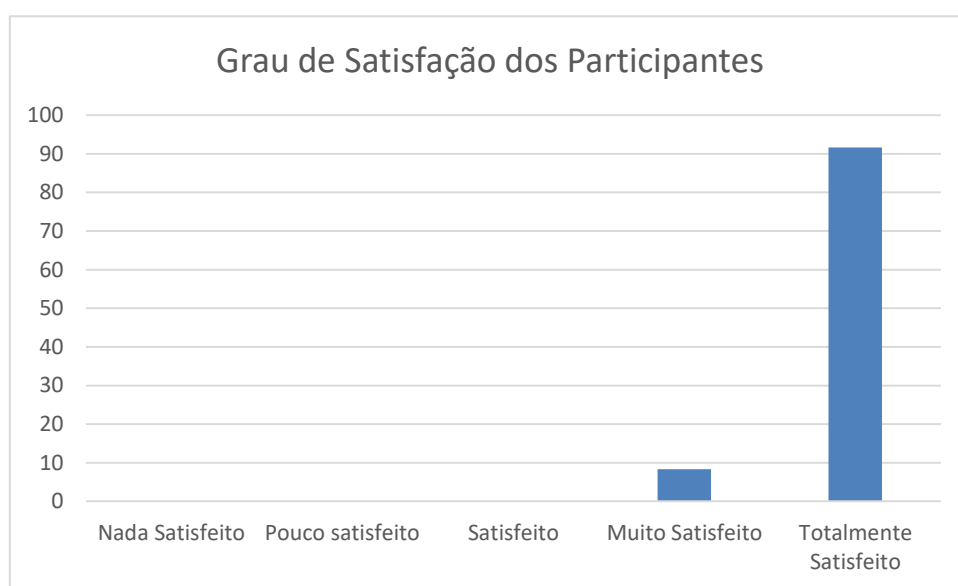


Gráfico 8 - Taxa de Satisfação dos Participantes

O gráfico 5 revela que as dimensões em análise estão qualificadas na sua totalidade com um valor médio de respostas superior a 4 (numa escala de 1 a 5), correspondendo a “muito satisfeito” e “totalmente satisfeito” o que nos permite afirmar que o grau de satisfação geral é bastante positivo.

Relativamente à variável “formadores” e “utilidade prática da formação”, manifestam-se classificações de destaque, uma vez que têm a classificação de 4.9 (valor muito próximo da classificação máxima - totalmente satisfeito), o que reflete um bom ambiente de trabalho e cooperação entre participantes e formadores, proporcionando

um contexto de relações funcionais, essenciais ao sucesso de sessões de ensino-aprendizagem e à sustentabilidade de projetos.

Ainda em relação à avaliação das ações, foi questionado se os beneficiários estariam interessados em participar em ações futuras desenvolvida pelo CCDSDB e o resultado é bastante positivo, uma vez que 100% responde que “sim”. Isto representa que o papel do CCDSDB foi percecionado de uma forma bastante positiva e os beneficiários demonstraram disponibilidade para aprender e continuar a desenvolver as suas competências e ligação com a comunidade.

A este propósito veja-se o que referiram alguns participantes dos projetos CDI-CCDSDB:



“Gostei do projeto, foi importante aprender a tirar partido das nossas competências e colocá-las nas ferramentas digitais.”

Formando CDI Comunidade Jovens Empreendedores



“Temas e ferramentas não muito conhecidos, que foram amplamente divulgadas”

Formando CDI Comunidade Empregabilidade



“Foi interessante ter acesso a novas tecnologias de comunicação, novas formas de resolver os nossos problemas.”

Formando de um Workshop



“A mudança foi positiva, passei a ver as coisas de uma outra maneira e a organizar a minha vida de uma outra forma.”

Formando CDI Comunidade Empregabilidade



“Posso destacar algumas mudanças positivas. Aprendi a estar mais atento às oportunidades de emprego a nível digital e físico, para além de ter feito novos amigos nesta formação. Gostei da parte em que aprendemos a criar o nosso próprio currículo criativo, em complemento ao Europass, bem como a criação do nosso próprio site através do Amen.pt”.

Formando CDI Comunidade Empregabilidade



“Pelo próprio projeto em si, surgiu uma necessidade de estar implicada nas dinâmicas da freguesia a que pertença, acompanhando e contribuindo para a sua melhoria e crescimento.”

Formando CDI Comunidade Jovens Empreendedores

Taxa de Cumprimento dos Objetivos Traçados no Plano de Atividades

A análise da tabela abaixo revela o cumprimento dos objetivos traçados no plano de atividades no que se refere à tipologia das intervenções delineadas, tanto ao nível da diversidade de projetos e iniciativas executados, bem como ao número de atividades realizadas.

Ano	Nº de linhas de intervenção previstos	Nº de linhas de intervenção Realizadas	Taxa de sucesso
2017	5	4 (20 projetos e iniciativas)	80%

Quadro 7. Taxa de Cumprimento de Objetivos Propostos CCDSDB

A intervenção deste projeto na freguesia de São Domingos de Benfica, permitiu o contacto e intervenção com os munícipes de diversas faixas etárias, existindo uma

atuação em praticamente todas as linhas de intervenção propostas. A única que foi parcialmente realizada, foi a 1ª linha de atuação – CDI Comunidade Sénior, uma vez que não foi concretizado um CDI Comunidade mas foram realizadas algumas atividades – Workshops – que envolveram esta população.

Através do contacto com os seniores, foi possível constatar que existe uma vasta oferta de atividades para estas faixas etárias, integradas na autarquia local (Academia Sénior) e nas associações e paróquias da freguesia.

Comunicação

Foi criado um separado no site da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica para a divulgação das várias atividades e um contacto mais próximo com o público. A articulação com a comunicação da Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica foi constante e uma mais-valia para a divulgação das atividades do CCDSDB.

Sessão Final CCDSDB

No dia 10 de Junho, realizou-se a ultima sessão de formação promovida pelo CCDSDB junto das crianças da Escola António Nobre. Ao longo de 9 meses, promoveu-se o espaço de Cidadania Digital com vista a potenciar e mobilizar a comunidade para o uso das tecnologias. Foram envolvidos todo o tipo de população, por forma a responder as suas necessidades e acima de tudo capacitá-los para as ferramentas tecnológicas disponíveis atualmente, tanto pela autarquia como pela sociedade em geral.

O feedback obtido ao longo deste período foi bastante positivo e acreditamos que este trabalho tenha deixado uma “semente” que venha a dar frutos num futuro próximo, em prol da comunidade.

Sugestões de Melhoria

Ao longo do desenvolvimento do projeto, fomos confrontados com algumas situações que de alguma forma comprometeram ou limitaram a nossa atuação no CCDSDB.

Sugerimos alguns aspetos a melhorar que deverão ser verificados em futuras ações, tais como:

Adoção por parte das entidades da freguesia	Apresentação prévia por parte da CML e Junta de Freguesia do Centro de Cidadania Digital a todas as entidades e divulgação da sua missão e objetivos
Angariação de cidadãos/participantes	Divulgação pelas diversas entidades do cronograma de atividades e da missão do CCD
Espaço com horário ajustado às necessidades do projeto	O espaço reservado ao CCD deverá ter um horário flexível e disponibilidade alargada.
Integração com atividades CML Integração com outras áreas da CML	Definir uma relação estreita e direta com responsável da CML a fim de integrar atividades do centro.
Integração com atividades Junta	Nomeação de elemento da junta com disponibilidade para integrar a equipa de operacionalização do projeto
Definição prévia de responsabilidades e competências	Definição e facilitação da operação no que diz respeito a consumíveis, helpdesk, etc.

Considerações Finais

Com um conceito novo de cidadania ativa e inclusão social, o CCDSDB permitiu colocar em prática um conjunto de iniciativas e projetos que potenciam a capacitação da população da freguesia, com o objetivo de a tornar social e digitalmente mais integrada, mais autónoma, participativa e qualificada.

A transformação do conhecimento em competências úteis do dia a dia torna as pessoas mais independentes, integradas e mentalmente ativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, para a acessibilidade aos serviços e à informação, bem como para a melhoria de competências que vão de encontro a soluções de empregabilidade.

Acreditamos que as autarquias e as entidades da economia social têm, em conjunto, um papel importante na disseminação de projetos educativos não formais que permitem transformar as nossas comunidades. Acreditamos num conceito novo de “smartcities” em que as próprias pessoas são agentes de transformação social através da tecnologia. Esta é a missão do CDI Portugal e este é o conceito de Centro de Cidadania Digital que, com a ajuda das Juntas de Freguesia e das Câmaras Municipais, estamos a criar.